

Nº36

7\$50

ÖGÂN

ASANTOS



TRALHASVARIAS.BLOGSPOT.COM

COLEÇÃO



TIGRE

Nº36

7\$50

ÖGAN



COLEÇÃO



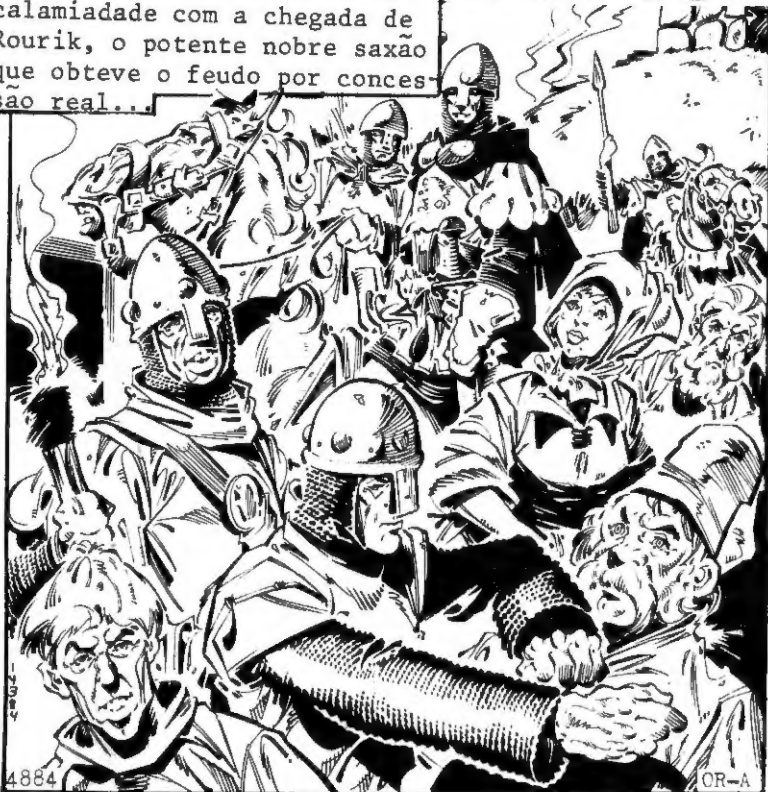
TIGRE

OGAN

O Senhor dos

Trovões

Na Irlanda, os habitantes de Sengallen conhecem uma nova calamidade com a chegada de Rourik, o potente nobre saxão que obteve o feudo por concessão real...



A firma oposição dos irlandeses em pagarem os tributos impostos provoca a cólera de Rourik, que organiza uma operação de castigo contra os rebeldes...



Aprenderão que nao hã outra vontade além das minhas!



Os pobres camponeses apenas podem fugir...

Preparam-se para nos transformar em es-
cravos...



Dubgall, sua mulher
Mia e o pequeno Fiac
estão tão desamparados
como os outros...

Que podemos
esperar agora?

Nada de bom...

Temos que esperar
que o seu furor
amaine para vol-
tarmos às nossas
casas...

Por algum tempo,
a repressão con-
tinua...

Incendeiem
as casas e
confisquem
todos os re-
banhos!

... e temos
que nos sub-
meter às
suas exi-
gências!



Estão a Rourik quer mostrar
destruir que é dono e senhor
tudo! dos nossos destinos.



Sabe que apenas
podemos escolher
entre a escrava-
tura e a morte.



Os que não tiveram tempo
de se esconder são fei-
tos prisioneiros...





Rourik é ambicioso. Não se contenta com uma simples fortaleza...



Viu outras castelos
em Inglaterra e não
quer parecer menos
rico...

Este sera um cas-
telo como o de Lin-
coln, Leicester ou
Nottingham...



A noite, as chamas de
Sengallen são avistadas
por um barco viking que
se aproxima da costa...

É uma aldeia
a arder!



É o navio de Ogar
que termina uma
longa travessia
a fim de conduzir
para a Irlanda o
jovem Patrick e
a bela Athmiuf,
depois de os ter
libertado da
escravatura
que conheciam.

É Sengallen...
A minha aldeia,
e dos meus pais!



Os piratas en-
viados pelo
rei Erik che-
garam primei-
ro do que nós.



Um pequeno grupo
desembarca e ve-
rá o que se passa...
Deixemo-nos de supo-
sições...



É impossível... A expedição
não estava preparada quando
partimos de Hordaland...
Não nos poderiam passar...

Os refugiados, escondidos nos rochedos, inquietam-se de novo...

Os piratas de Lochlam!

O pior dos flagelos!

Os recém chegados não sabem que são observados...

Daqui poderemos chegar à aldeia passando pelos rochedos e veremos o que se passa...

No rochedo, já há observações...

São apenas vikings, Dugball... Um deles é o Patrick, o rapaz que os piratas nos levaram há dois meses!



Reconheço a Athmiul, a minha irmã!

O medo é dominado por intensa emoção...



Patrick!
Meu filho!

Mãe!...

O momento de felicidade há tanto esperado substitui todos os sofrimentos passados.



Já não esperamos voltar a ver-te...

Nunca teria voltado sem a intervenção de Ogan...

É um duplo reencontro...

Os pais de Patrick
recolheram-me quando
os piratas levaram
tudo...

Meu querido irmão!
Pensei tanto em ti!

Após a emoção, vêm
as explicações...

Ja não somos livres...
Rourik incendiou a al-
deia para nos recordar
disso...

Nao vos deveis
resignar!

Que podemos fazer
contra a força?
Não possuímos ne-
nhuma arma...

Os saxões nao
são invencí-
veis!

No mesmo ins-
tante...

Aproxima-
-se um gru-
po de saxões

Rourik quer
prender-nos.

Gerolf, o lugar
tenente de Rou-
ril, vem à cabeça
do grupo...

Precisamos
de mais homens
para trabalha-
rem no castelo



Escondam-se no bos-
que... Eu fico aqui
com os meus amigos
para proteger a vos-
sa retirada.



Ficaram furio-
sos se encon-
tram oposição!

Vai com eles, Ath-
miul! Eu devo fi-
car ao lado de
Ogan durante a luta!



Tenho medo
por ti, Pa-
trick!

Os habitantes de Semgallen parecem condenados a fugir sem parar.

Se Ogan não os consegue deter, perseguir-nos-ão por todo o lado.



Mais atrás...



A surpresa é a melhor das vantagens!

É como dizes!



Vamos!

Cuidado,
uma embos-
cada!

Vais ver que
somos diferen-
tes daqueles
com quem costu-
mas tratar!

São os ho-
mens de Lo-
chlann!...



Acostumados a maltra-
tar pessoas indefesas,
são dominados apesar do
seu número.



Não tenhas pena
dele, Patrick!



Isto é apenas uma amostra
do que vos fazemos
se se tornarem maço-
res!

A demonstração é convincente, e os saxões optam rapidamente pela fuga!...



E preciso dizer a Rourik que chegaram os Vikings...

O aviso também é válido para o vosso amo. Se não deixa os camponeses em paz terá que se haver connosco!



O maior perigo está afastado... Podemos ir ter com os outros... Rourik já tem com que se preocupar!



De facto...

Dizes que quatro homens vos puseram em fuga?

Não são homens como os outros, meu senhor!



Três deles são vikings e devem esperar a chegada de reforços..



Pode ser...
Temos que nos
preparar pa-
ra lutar e
empurrá-los
para o mar
se tentarem
um desembar-
que em massa



Entretanto
no bosque..



Que podemos
fazer, senão
fugir e escond-
dermo-nos?

Lutar para
defender o
que vos per-
tence!

Já não temos mais
nada... Estamos
condenados a estar
sob o jogo de Rou-
rik e dos piratas
vikings que desvas-
tam tudo e nos le-
vam os filhos...



A astúcia pode dar melhor re-
sultado que a força... Rourik
é forte, os piratas também...
Mas uns e outros acabarão
por se combater
mútuaamente...

Que quer
dizer?





Oiçam-me bem, homens de Sengallen... Sabemos que os piratas estão a caminho e temos que fazer qualquer coisa para que os saxoes e os piratas se aniquilem...



Mas nao sabemos se os piratas enviados pelo rei Erik desembarcam aqui...

Eu encarrego-me de lhes servir de isco.

Hã que correr riscos quando são necessários... Ficareis aqui e seguireis à letra as minhas instruções...



Vão procurar troncos ocos,
como este e encham-nos
com pólvora, carvão,
enxofre e salitre...
tre...



São armas potentes
se as soubermos usar.
Mando-vos o resto
da equipagem para
vos ajudar, e embar-
carei sozinho a fim
de concluir o meu
plano...





Nunca nos perdoaremos se te acontecer alguma coisa...

Não receis nada... Sigam as minhas ordens e tudo correrá bem...

Um pouco mais tarde.

Ogan está no barco e os outros vêm ter conosco...

Encarregou-nos dum trabalho e devemos fazê-lo...

Ogan confia nos
amigos como em
si próprio...

Agora tudo depende de
mim... Tenho que encon-
trar os navios piratas
de Erik.

Favorecida pelo vento, a embarca-
ção faz-se ao largo...



... sob a vista
das sentinelas
de Rourik...

Os vikings
partem!



Rourik ficará
muito mais
tranquilo
quando souber!

A notícia é um alívio para o Senhor de Sengallen...

Está apenas um barco na enseada.

Felizmente! Esperemos que não voltem!



No meio do bosque, reina grande actividade...

O carvão, o enxofre e o salitre devem ser moídos separadamente...





Está bom... vai dar-nos van-
tagem... Temos que o manejar
com cuidado. Poulet e eu pre-
pararemos a mistura.



E, preciso por sempre a
mesma quantidade, e ta-
par a parte superior com
uma bucha de estôpa...

Entretanto, os navios piratas enviados pelo rei Erik seguem a rota da Irlanda, em busca de presas....



A frota é co-
mandada por
Hogni...

Acostaremos junto duma
cidade rica e desembarca-
remos para a pilhar!...



Súbitamente...

Barco à
vista!



Parece de Hordaland e aproxima-se de nós...

Se vem da Irlanda pode dar-nos as informações de que precisamos!

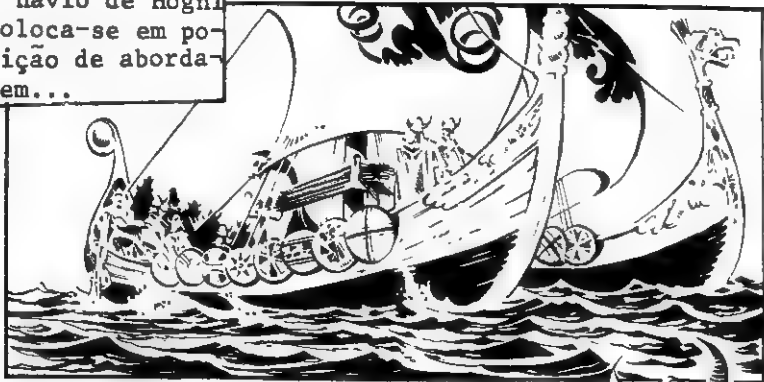


A bordo, está um navegador solitário...

Viram-me... Supõem que sou um deles e preparam-se para me abordar...



O navio de Hogni
coloca-se em po-
sição de aborda-
gem...



É um momento difi-
cil para Egan...

Quero falar
contigo,
Hogni!

Não tenho nada
a ver com o pior
inimigo do rei
Erik'.



A tua lealdade ao rei não é suficiente para te fazer perder uma fortuna...

E tu não desejarás um pacto comigo sem um motivo valioso...



Onde estão os teus amigos e todos os membros da aquipagem?

Conseguí escapar, mas tive tempo de ver que no castelo há um tesouro fabuloso em moedas e objectos de ouro...



Os meus amigos estão prisioneiros num castelo da corte irlandesa...





Ajuda-me a libertar os meus amigos e o tesouro será teu!

Confesso que me comesas a interessar, mas não há negócios se não me dizes onde fica o castelo...



Ogan serve-se dum carvão para fazer a descrição geográfica da região...

É perto de Semgallen, na costa norte da Irlanda





Ordena aos teus
esbirros que se
afastem e luta-
remos um contra
o outro!

Hogni não precisa
de correr esses
riscos...





Pouco depois.

Atacaremos o castelo, mas não é para libertar os teus amigos...





Importa-me lá o que
pensas! O tesouro se-
rá nosso, levamos-
te para a Horda-
land para receber-
mos a recompensa...

Vais ficar aqui
com quatro ho-
mens, Frakki...
Não quero que
Ogan possa fugir!



Hogni não estaria
tão confiante se
adivinhasse os pen-
samentos de Ogan...

Reagiu como eu pre-
via... Agora Kiron
e Poulet terão que
fazer o resto



A frota dos piratas
dirige-se para Sem-
gallen, com o barco
de Ogan...



Ao cair da
tarde...

Os piratas
estão à vis-
ta!

Um dos barcos
é o nosso...



Isso significa que Ogan conseguiu. Esperemos que desembarquem...

Os saxões de Rourik vêm a ameaça...

Aproximam-se quatro barcos de Lo-chann!

Os vikings chegaram, Senhor. São numerosos e aproximam-se da costa

Se são numerosos, não lutaremos com eles em campo descoberto.

Temos viveres suficientes para ficar no castelo muito tempo e não há nenhum tesouro que justifique um ataque directo da parte deles...



Ainda mais do que Oganelhes fez crer, Hogni e os seus homens pensam de maneira diferente...





Atacaremos o
castelo e tomê-
lo-emos, ain-
da que seja
preciso des-
truí-lo pe-
dra por pe-
dra.



Os piratas estão
tão ávidos pela
luta e pelo te-
souro que ficam
apenas dois ho-
men para vigiar
Ogan...

Não estão muito
satisfeitos com
a missão que lhes
foi confiada...

Com efeito.

É aborrecido ficar aqui à espera!

Os outros vão comer, beber e apanhar o tesouro...

Para Rourik e seus esbirros, as intenções dos piratas já são claras...





Entretanto, duas
sombras silenciosas
se aproximam a nado
dum dos navios...

Temos que evitar que
nos vejam antes do
momento previsto...





Vamos! Estão a
olhar para o ou-
tro lado...

Começou
o assalto.

A atenção dos guar-
das é atraída para
o que se está a pas-
sar em terra firme.

Aqui, apenas po-
demos ver e es-
perar...





Pouco
depois.

Tudo se desenrola
como ti-
nha pre-
visto...
Está tu-
do pronto!

Para já deixamos
os saxões e os pi-
ratas liquidarem-
-se...

De seguida encarre-
gamo-nos de amainar
a euforia dos vence-
dores...

Kiron e alguns irlandeses suspiram de alívio ao vê-los chegar...

Tremi mais do que uma vez ao pensar que podias não voltar...



Meu bravo Kiron! Nenhum pirata resiste à tentação dum rico tesouro, e tinha que me deixar prender para Hogni não suspeitar das minhas intenções. O teu profundo conhecimento da alma humana dá resultados surpreendentes!



Todos os preparativos estão terminados...

Temos muitos troncos como este, carregados de pólvora...

Muito bem... basta pegar fogo à estopa para os fazer explodir!



O assalto entra
numa fase deci-
siva...

Se conseguem entrar
no castelo, es-
tamos perdidos!

As sucessivas derro-
tas não fazem recuar
os assaltantes...



Insistem, ávi-
dos pelo tesou-
ro...

Depressa aca-
baremos com
eles!

O número de sa-
ções reduz-se...



Rourik é um dos últimos a cair, sem compreender o que acontece...

Eles também tiveram numerosas perdas, e continuam a lutar... como se ignorassem que não têm nada a ganhar!...

Finalmente.

A porta cedeu!





Os sobreviventes dos piratas lançam-se em busca do tesouro descrito por Ogan.

Devem tê-lo escondido em qualquer partê!...

A avidez transforma-se em cólera...

Que os deuses confundam Ogan! A arca está vazia e não há pedras preciosas em lado nenhum!...

Ainda por cima...

Olha, Hogni!... Ogan e os irlandeses aproximam-se para nos atacar!

Ogan e os amigos não precisam de se manter escondidos...

Já viram que a situação mudou muito...



Hogni compreende
perfeitamente...



Não sei como consegui
escapar, mas sabe que
somos pouco numerosos
e poderosos... ficare-
mos no castelo... não
nos apanharão!

Ogan e os seus não se
expõem por muito tem-
po...

Vamos mandar-lhes
uma primeira amos-
tra do que os es-
pera...



Aí vai!



Que querem
eles com es-
tes projec-
teis?

Atenção! A esto-
pa está a arder!



A resposta não
se faz esperar.

Vão aprender
à vossa cus-
ta!....

Os piratas, aterrados, tentam uma saída desesperada...

Lutaremos corpo a corpo para que deixem de mandar os trovões!



Aí está!

Nem conseguirão aproximar-se...





Assinaram um pacto
com o diabo e são
invencíveis!...



Fujamos antes que
nos exterminem!...

Os que podem, fo-
gem em direcção
ao mar...

Olhem, é apenas
um navio com so-
breviventes! Aban-
donaram os outros.

Ficam sem von-
tade de voltar!



Libertaste-nos dos nossos
piores inimigos, e
para nós serás
sempre o Senhor
dos Trovões!

Sois de novo
um povo livre.
e podereis vi-
ver em paz...





Depois de assistir as nupcias de Patrick e Atmiul, Ogan deixa os irlandeses em paz e felicidade, regressando à rota para Hordaland onde novas aventuras o aguardam...

flim

LÊ TAMBÉM A NOVA REVISTA
FLECHA DE PRATA

AS AVENTURAS DE DOIS RAPAZES
— UM BRANCO E UM ÍNDIO —
NO OESTE AMERICANO
QUINZENAL • 7\$50



LEIA TAMBÉM AS AVENTURAS DE

ROBIN DOS BOSQUES



E DOS SEUS ALEGRES COMPANHEIROS
NUMA NOVA REVISTA QUINZENAL EDITADA PELA
AGÊNCIA PORTUGUESA DE REVISTA

MAIS UMA GRANDE COLECÇÃO POPULAR • 32 PAGINAS • 7\$50

COLECÇÃO TIGRE (2.ª Série) • N.º 36 • 4 OUTUBRO DE 1977

Tiragem 10.000 ex

Director: ANTÓNIO VERDE

Propriedade de Aguiar & Dias, Lda

Redacção e Administração: Rua Saraiva de Carvalho, 207 — Telef. 80 70 41/2/3/4

Impresso em «offset» na Fotolitografia, Lda — Lisboa • Distribuidores:

AGÊNCIA PORTUGUESA DE REVISTAS - Lisboa - Porto - Coimbra - Faro

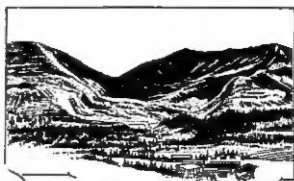
REVISTA SEMANAL (SAI TODAS AS TERÇAS-FEIRAS) • PREÇO 7\$50



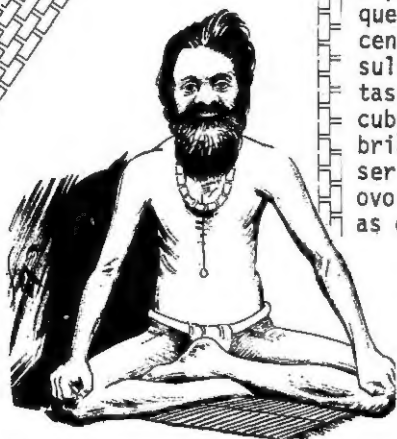
TODOS OS MESES
64 PÁGINAS
EMOCIONANTES
12\$50

AINDA QUE PAREÇA IMPOSSIVEL!

Toda uma montanha se abateu sobre as galerias de onde se extraía molibdênio, em Climax, Colorado (Estados Unidos).



O caracol vulgar deposita um ovo que contém uma centena de cápsulas, mas destas só uma incubu. Esse embrião passa a ser o dono do ovo e devora as outras 99.



O termo Yoga não pode ser aplicado indistintamente a qualquer asceta. Está limitado aos que praticam "yoga" (união), uma filosofia que procura a união com o Ser Supremo.

Nenhuma pessoa poderia comer mais de dez rãs e viver.





Ter um bom curso é triunfar na vida.

Especialmente um curso que V. possa tirar em sua casa. E em pouco tempo.

Estudando nos momentos livres e muito economicamente.

O Centro de Instrução Técnica tem ao seu dispor os excelentes cursos AFHA elaborados segundo os mais modernos métodos de ensino à distância. Além disso, V. não vai estudar sozinho!

Beneficia da eficaz assistência pedagógica que lhe oferecemos. Não hesite.

Escolha um dos nossos cursos; um bom curso é o caminho mais seguro para o triunfo que V. merece!



CURSOS EMPRESARIAIS

A Contabilidade, a Organização Administrativa ou a Programação são questões-chave da vida comercial. Por isso os técnicos Empresariais que dominem estas matérias têm cargos importantes e são muito bem remunerados.



IDIOMAS

O conhecimento de Francês ou Inglês é fundamental tanto ao nível da actividade comercial da Empresa como na vida prática. Aprenda um destes idiomas modernos indispensáveis no mundo actual.



CURSOS TÉCNICOS

Seja técnica de Rádio e TV ou desenhador técnico são profissões cada vez mais rendosas já que vivemos num mundo que projecta, planeia e constrói sem parar.



OUTROS CURSOS

A elegância é um dever de toda a mulher moderna. E hoje em dia, poupar também. Com um curso de Corte e Confeção V. consiga as duas coisas: economiza e veste com elegância confeccionando os seus próprios vestidos.

ainda hoje
preencha e envie este cupão

Grátis e sem compromisso

envie-me completa informação sobre o curso que assinalo com ☒

- ☐ INGLÊS ☐ FRANCÊS ☐ CONTABILIDADE
☐ CULTURA GERAL ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO ☐ ORG. ADM. EMPRESAS
☐ TRANSISTORES ☐ CORT E CONFEÇÃO
☐ ELECTRÓNICA, RÁDIO-TV
☐ PROGRAMAÇÃO GERAL

nome _____

morada _____

localidade _____

emp. empresa _____

CENTRO DE INSTRUÇÃO TÉCNICA
R. D. Estefânia, 32 1º Lisboa 1

a preencher pelos nossos serviços

1 40 04

a primeira
colecção de
cromos que
ensina a
AMAR
sorrindo...



...coleccione-a
já!
**O MELHOR SERÃO
QUE PODE TER
COM ELE!**

**4 CROMOS 1\$50
CADERNETA 20\$00**

AMOR É

PEDIDOS À AGÊNCIA PORTUGUESA DE REVISTAS - LISBOA 3